

SESARAM realiza cirurgia inovadora

O Serviço de Saúde da Região (SESARAM) foi palco, na passada sexta-feira, dia 9 de Fevereiro, para uma intervenção cirúrgica inovadora que, a partir de agora, será disponibilizada aos doentes da Madeira e Porto Santo.

Trata-se de um tratamento cirúrgico designado por 'Gold Standard válvulas percutâneas' que se destina a tratar a estenose aórtica, doença do foro cardíaco que afecta a válvula aórtica e que se caracteriza pela obstrução à passagem do fluxo sanguíneo na via de saída do ventrículo esquerdo para a aorta.

Trata-se de uma doença muito prevalente, sobretudo na terceira idade, sendo porém uma das patologias mais subdiagnosticadas e subvalorizadas junto da população com mais de 75 anos. O novo tratamento

cirúrgico disponível no SESARAM garante uma melhoria clínica imediata e de qualidade de vida dos doentes, explicam os médicos envolvidos.

Esta primeira intervenção, que teve um custo de 20 mil euros, foi da responsabilidade de uma vasta equipa onde se incluíram João Manuel Rodrigues, cirurgião cardiotorácico e director do Serviço de Cirurgia Cardiotorácica, Bruno Silva, cardiologista do SESARAM, Rui Teles, cardiologista do Hospital da Luz (convocado para efeito), Raquel Tranquada, médica anestesista do SESARAM, Susana Gomes, apoio ao nível da eco cardíaca na cirurgia e ainda uma equipa de enfermagem e de outros técnicos.

João Manuel Rodrigues, que enalteceu este trabalho de equipa, explicou que a Madeira era, até agora,

uma das poucas regiões do país com centro de cirurgia cardíaca, a não disponibilizar esta técnica. Referindo que embora não sendo barata, nem indicada a todas as pessoas com diagnóstico de estenose aórtica, é "mais uma arma" para tratar esta patologia e que estará agora disponível no SESARAM. "É mais uma etapa de caminho que temos vindo a percorrer", que se iniciou há um ano para o estudo e preparação nesta nova técnica e que agora terá continuidade com a realização de mais intervenções.

No final, Rui Teles fez questão de dar os parabéns à equipa responsável e salientou a importância de agora a Região disponibilizar aos doentes com estenose aórtica este tratamento. O cardiologista do Hospital da Luz sublinhou ainda que esta técnica começou a ser utilizada no nosso país em 2007 (Vila Nova de Gaia) e que desde então tem vindo ser realizada um pouco por todo o país, sendo que no ano passado, somaram-se 500 intervenções.

In "Diário de Notícias"